



## Demonstrações financeiras

2020

SORRISO - Associação dos Amigos do Ninho  
dos Pequenitos

Contém:

Relatório de Gestão

Demonstrações financeiras



**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO  
NINHO DOS PEQUENITOS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2020**

## 1 - Introdução

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS, com sede social em RUA AUGUSTA-MATERNIDADE BISSAYA BARRETO , 3000-160 COIMBRA, com um Fundo Patrimonial de 19.210,69 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e. (Centro de acolhimento temporário Infanto-Juvenil). O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos dos Estatutos da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Associação, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

A atividade apresentou um resultado negativo de -35.088,74 €.

No período de 2020 os resultados espelham uma evolução negativa, relativamente às quotizações e jóias.

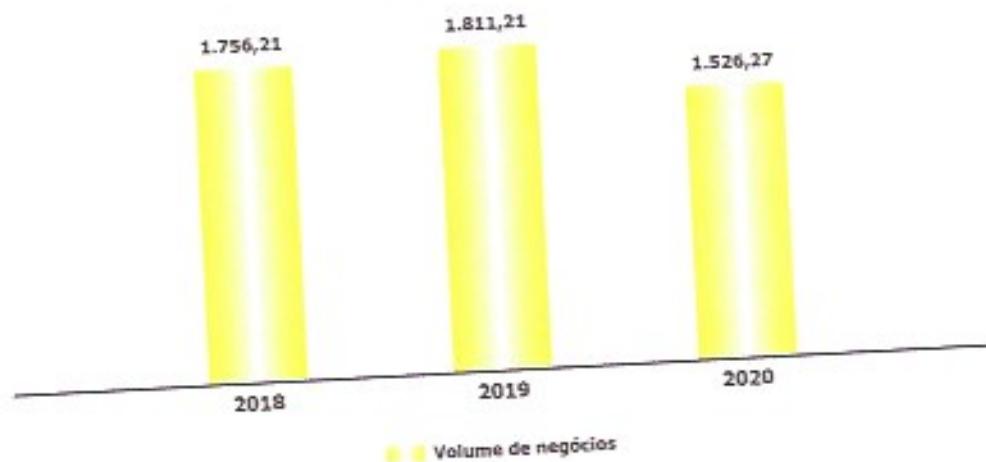
O volume de negócios atingiu um valor de 1.526,27 €, representando uma variação de (15,73)%

relativamente ao ano anterior.

A angariação de donativos e de subsídios foi positiva face a 2019, tendo importado em 205.443,33 €.

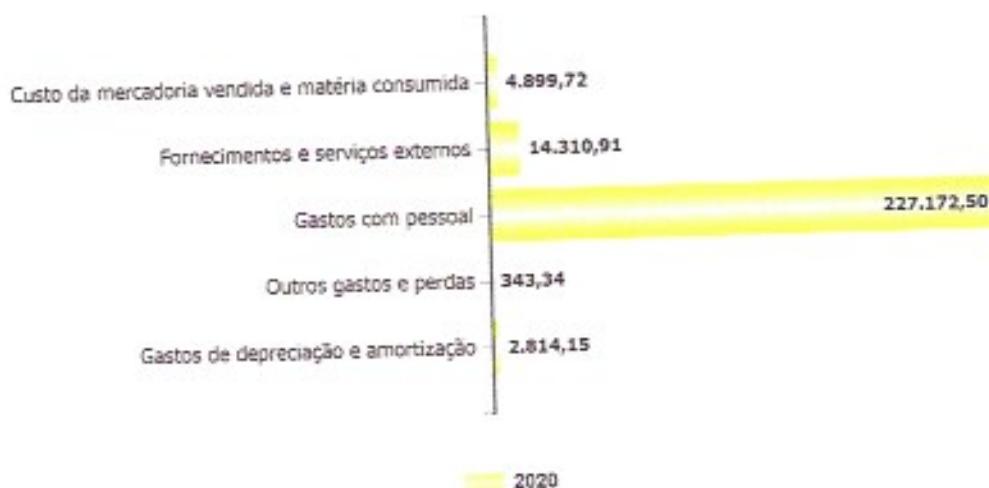
A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços

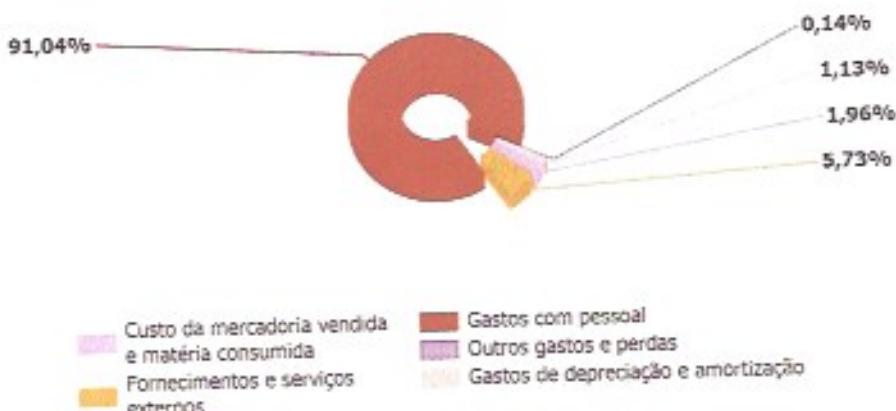


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

**Estrutura de Gastos**



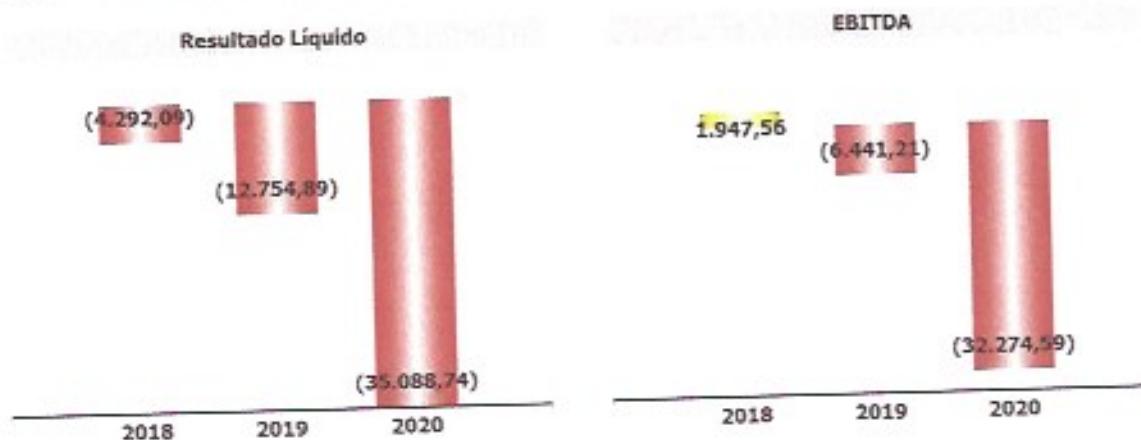
**Estrutura de Gastos Percentual**



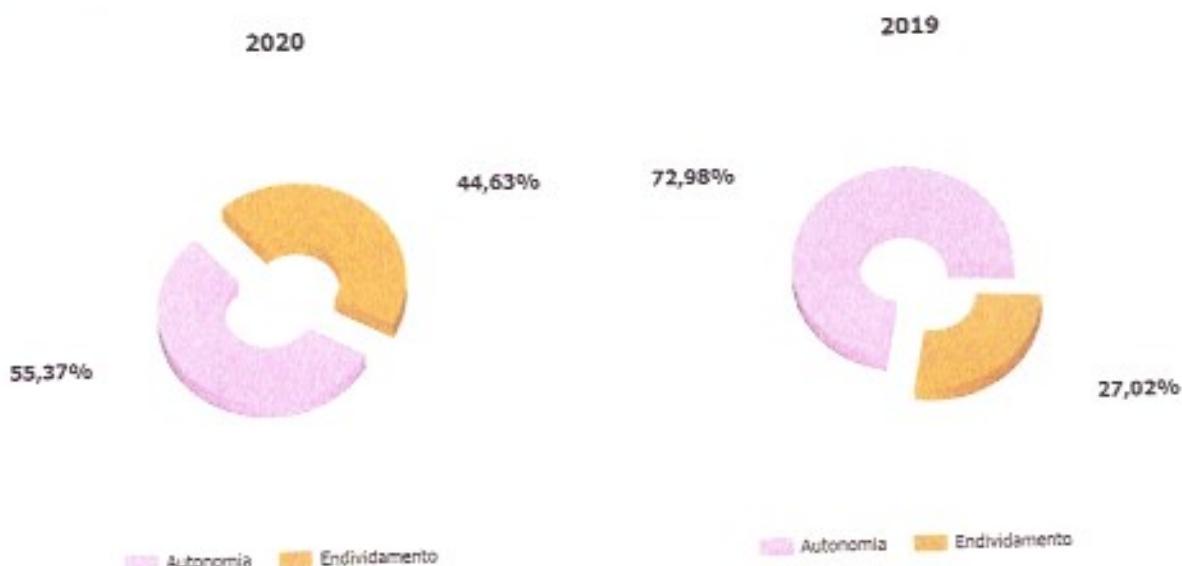
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	227.172,50	211.851,04	212.910,29
Nº Mónio de Pessoas		14,00	15,00
Gasto Médio por Pessoa		15.132,43	14.194,02

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:



### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	11.463,59	10 %	11.661,50	9 %
Ativo corrente	97.839,73	90 %	123.980,94	91 %
Total ativo	<b>109.303,32</b>		<b>135.642,44</b>	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	60.519,49	55 %	98.992,74	73 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	48.783,83	45 %	36.649,70	27 %
Total Capital Próprio e Passivo	<b>109.303,32</b>		<b>135.642,44</b>	

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS exerceu atividade nos seguintes setores:

Centro de Acolhimento Temporário.

### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de -35.088,74€, propondo que o saldo transite para o exercício seguinte.

#### APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2020
Resultados Transitados	(35.088,74)

### 5 - Expetativas Futuras

#### 5.1. Evolução previsível da Associação

Preve-se, apesar da conjuntura atual e da especificidade da Associação que a SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS evolua de forma positiva em 2021, mantendo-se a atividade conforme plano e orçamento aprovado.



## 6 - Outras Informações

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a Associação e os seus diretores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos associados, colaboradores, mecenas e patrocinadores porque a eles se deve muito das nossas atividades.

Aos nossos Associados deixamos uma mensagem de apreço pelo seu empenho, os quais foram e continuarão a ser-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS.

Um agradecimento especial à Segurança Social e aos elementos desta Entidade que diretamente têm colaborado com a nossa Associação, pelo seu profissionalismo.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo e Relatório de Atividades.



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	10.538,30	10.964,78
Ativos intangíveis	5	925,29	591,93
Outros créditos e ativos não correntes		<b>11.463,59</b>	<b>11.661,50</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	273,77	232,45
Créditos a receber	9	5.348,96	221,07
Estado e outros entes públicos	9	4,95	
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		162,00	12,00
Diferimentos		746,08	662,25
Caixa e depósitos bancários		91.453,97	122.853,17
Total do ativo	12	<b>97.989,73</b>	<b>123.980,94</b>
		<b>109.453,32</b>	<b>135.642,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	9	19.210,69	19.210,69
Resultados transitados		76.547,54	92.536,94
Resultado líquido do período		(35.088,74)	(12.754,89)
Total dos fundos patrimoniais		<b>60.669,49</b>	<b>98.992,74</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	687,33	327,18
Estado e outros entes públicos		5.998,10	5.575,26
Ditamentos		3.709,00	
Outros passivos correntes	9;10	38.389,40	30.717,26
Total do passivo		<b>48.783,83</b>	<b>36.649,70</b>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<b>109.453,32</b>	<b>135.642,44</b>

A Direção

Contabilista Certificado Nº 18669



Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
 (modelo para ESNL) do período de 2020  
 (montantes em euros)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS  
 AMIGOS DO NINHO DOS  
 PEQUENITOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	1.526,27	1.811,71
Subsídios, doações e legados à exploração	8	205.443,33	204.437,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(4.899,72)	(2.120,37)
Fornecimentos e serviços externos	7	(14.310,91)	(11.571,21)
Gastos com o pessoal	10	(227.172,50)	(211.854,04)
Outros rendimentos	7	7.482,28	12.938,66
Outros gastos		(343,34)	(83,34)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(32.274,59)</b>	<b>(6.441,21)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(2.814,15)	(6.227,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(35.088,74)</b>	<b>(12.668,21)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(35.088,74)</b>	<b>(12.668,21)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			(86,68)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(35.088,74)</b>	<b>(12.754,89)</b>

A Direção

Contabilista Certificado Nº

18509



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31-12-2020  
(montantes em euros)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO  
DOS PEQUENITOS

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservados para variação de resultados	Ajustamentos s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interessados que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6	19.210,69			92.536,93	(12.754,89)	98.992,74		98.992,74
3			(1.5.083,40)		12.754,89	(3.234,51)		(3.234,51)
5			(15.989,40)		12.754,89	(3.234,51)		(3.234,51)
7					(35.083,74)	(35.083,74)		(35.083,74)
8					(38.323,25)	(38.323,25)		(38.323,25)
9 = 7 + 8								
10	10.210,69			76.547,54	(35.083,74)	60.669,49		60.669,49
6+7+8+10								

A Direção



Contabilista Certificado N° 13669  




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31-12-2020  
(montantes em euros)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO  
DOS PEQUENITOS

DESCRIÇÃO	Movimentos	Balanços técnicos	Reservas	Ajustamento a / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interessos que não contabilizam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	19.210,69			97.153,71		(4.292,09)	112.072,31	112.072,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3			(4.516,77)		4.292,09	(324,68)	(324,68)
Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial				(4.616,77)		4.292,09	(324,68)	(324,68)
2						(12.754,89)	(12.754,89)	(12.754,89)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(13.079,57)	(13.079,57)	(13.079,57)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								
ALTERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	19.210,69			92.536,56		(12.754,89)	98.992,74	98.992,74
6=1+2+3+5								

A Direção

Contabilista Certificado Nº 186669



Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
 (modelo para ESNL) do período findo em  
 31-12-2020  
 (montantes em euros)

SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
 DO NINHO DOS PEQUENITOS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.526,27	1.811,21
Pagamentos a fornecedores		18.108,31	9.336,05
Pagamentos ao pessoal	10	226.749,78	212.695,21
Caixa gerada pelas operações		(243.331,82)	(220.220,05)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4,95	46,48
Outros recebimentos/pagamentos		214.533,97	221.979,34
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		(28.802,80)	1.712,81
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:	4		
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		2.282,88	7.402,14
<b>Investimentos financeiros</b>		333,36	285,05
Recebimentos provenientes de:			
<b>Juros e rendimentos similares</b>		19,84	346,70
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		(2.596,40)	(7.340,49)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		(31.399,20)	(5.627,68)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		122.853,17	128.480,85
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		91.453,97	122.853,17

A Direção

Contabilista Certificado N° 18669



**ANEXO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS  
PEQUENITOS**

**ANO : 2020**



## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
  - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
  - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contabilísticas
  - 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas
  - 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas
  - 3.4 Correção de erros de períodos anteriores
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
  - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
  - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
- 6 - Inventários**
  - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
  - 6.2 Quantia escriturada de inventários
- 7 - Rendimentos e gastos**
  - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
  - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 9 - Instrumentos financeiros**
  - 9.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
  - 9.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
  - 9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 10 - Benefícios dos empregados**
  - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
  - 10.2 Compromissos existentes em matéria de pensões
  - 10.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
  - 10.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**11 - Acontecimentos após a data do balanço**

- 11.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

**12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 12.1 Informação por atividade económica
- 12.2 Informação por mercado geográfico
- 12.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**13 - Impostos e contribuições**

- 13.1 Divulgação das seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 13.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 13.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

**14 - Fluxos de caixa**

- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



## Notas às Demonstrações Financeiras



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS

Número de identificação de pessoa coletiva: 504857843

Lugar da sede social: RUA AUGUSTA-MATERNIDADE BISSAYA BARRETO , 3000-160 COIMBRA

Endereço eletrónico: direcao@sorriso-ninhodospequenitos.com

Página da internet: <http://ninho.nevvo.com/>

Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas normas do SNC para as ESNL, pelo que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.

### 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas são comparáveis com o exercício anterior.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advinham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros



Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

0,00.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de Inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas refletem a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para



diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos pelo seu valor nominal, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alteração na política contabilística da Associação.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas tiveram por base os valores de remunerações em vigor em 31 de dezembro de 2020.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

As correções referentes a períodos anteriores referem-se a correções de Abonos de Família deduzidos pela Segurança Social, no montante de 3.254,51 €.



#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

No cálculo das amortizações foi utilizado o método das cotas constantes.

A mensuração teve por base o preço de histórico.

##### 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Os quadros comparativos referem-se ao ano de 2019.

Descrição	Imobilizado recursos naturais	Equipamento outros consumíveis	Equipamento móveis	Equipamento de transportes	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros AFT	NCF em circulação	Adiantamento a AFT	TOTAL
Valor bruto no início			95.006,06	20.681,94	18.426,01					134.711,01
Depreciações acumuladas			39.611,30	20.681,94	10.426,01					105.719,25
Saldo no início do período			55.394,76							10.954,76
Variações do período			(426,46)							(426,46)
Total de aumentos					2.382,00					2.382,00
Aquisições em dinheiro mil				2.382,00						2.382,00
Total diminuições					2.709,36					2.709,36
Depreciações do período					2.709,36					2.709,36
Saldo no final do período			57.089,36	20.681,94	18.426,01					134.714,31
Valor bruto no final do período			57.089,36	20.681,94	18.426,01					134.714,31
Depreciação acumulada no final do período			47.293,66	20.681,94	10.426,01					105.400,61

#### Quadro comparativo:

Descrição	Imobilizado recursos naturais	Equipamento outros consumíveis	Equipamento móvel	Equipamento de transportes	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros AFT	NCF em circulação	Adiantamento a AFT	TOTAL
Valor bruto no início			88.329,21	20.681,94	18.290,71					127.311,86
Depreciações acumuladas			39.914,34	20.681,94	10.240,91					107.826,27
Saldo no início do período			9.414,90		80,27					9.475,17
Variações do período			1.538,88		(50,27)					1.489,61
Total de aumentos					135,30					1.625,14
Aquisições em dinheiro mil				1.000,00		105,30				1.105,30
Total diminuições				5.726,96		185,57				5.912,53
Depreciações do período				5.726,96		185,57				5.912,53
Obras transferências			0,00		0,00					0,00
Saldo no final do período			10.984,76							10.984,76
Valor bruto no final do período			59.606,06	20.681,94	18.426,01					134.714,01
Depreciação acumulada no final do período			40.611,40	20.681,94	10.426,01					105.400,35

#### 5 - Ativos intangíveis

##### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

No cálculo das amortizações foi utilizado o método das cotas constantes.

A mensuração teve por base o preço de histórico.

**6 - Inventários****6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários foram mensurados ao preço de custo.

**6.2. Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primeira + Subprod.	Total Período	Variação do Período Atualizado	Mat. Primeira + Sub. Pct. Anterior	Total Pct. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	732,45	232,45		124,07	124,07	
Compras	4.911,91	4.941,94		2.026,75	2.228,75	
Acumulação e revalorização de inventários						
Inventários finais	273,77	273,77		122,15	332,45	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.899,72	4.899,72		2.120,37	2.120,37	
OUTRAS INFORMAÇÕES						

**7 - Rendimentos e gastos****7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O crédito foi escriturado pela resolutiva contraprestação.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.526,27	1.811,21
Juros	19,04	346,70
<b>Total</b>	<b>1.546,11</b>	<b>2.157,91</b>

**7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**



Descrição	Valor Periodo	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>11.060,23</b>	<b>7.563,30</b>
Trabalhos especializados	3.325,97	4.217,20
Vigilância e segurança	18,45	
Honorários	295,00	240,00
Conservação e reparação	7.420,81	3.106,10
<b>Materiais</b>	<b>695,47</b>	<b>1.276,05</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	72,44	9,00
Material de escritório	623,03	726,99
Abrigos para oferta		540,00
Energia e fluidos	703,99	1.211,57
Combustíveis	703,99	1.211,57
<b>Dedicação, estadas e transportes</b>		<b>8,20</b>
Transportes de pessoal		8,20
<b>Serviços diversos</b>	<b>1.851,22</b>	<b>1.512,09</b>
Comunicação	578,66	547,50
Seguros	724,30	778,10
Limpesa, higiene e conforto	211,11	
Outros serviços	337,15	186,40
<b>Total</b>	<b>14.310,91</b>	<b>11.571,21</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Foram obtidos subsídios relevantes do Instituto da Segurança Social.

#### Principais doadores / fontes de fundos

ISS-Centro Acolhimento temporário - 186.661,08 € em 2017

ISS-Centro Acolhimento temporário - 202.885,83 € em 2018

ISS-Centro Acolhimento temporário - 197.419,16 € em 2019

ISS-Centro Acolhimento temporário - 200.595,83 € em 2020

Outras doações - 8.165,49 € em 2018

Outras doações - 7.018,72 € em 2019

Outras doações - 4.847,50 € em 2020

Descrição	Do Estado - Valor Ante- Per. Ant.	Do Estado - Valor ordenado Periodo	Do Estado - Valor Impressão Periodo	Otros Ent. - Valor Ante- Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Fornecido Periodo	Outras Ent. - Valor Impressão Periodo	Das Outras EP - Valor Ante- Per. Ant.	Das Outras EP - Valor Fornecido Periodo	Das Outras EP - Valor Impressão Periodo
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
valor das receções eletadas no período	197.398,67	(200.595,83)	(205.595,83)	7.018,72		4.847,50			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	190.388,67	(200.595,83)	(205.595,83)	7.018,72		4.847,50			
<b>Total</b>	<b>(197.398,67)</b>	<b>(200.595,83)</b>	<b>(205.595,83)</b>	<b>(7.018,72)</b>		<b>(4.847,50)</b>			

### Quadro comparativo:



Descrição	Do Débito - Valor Atib. Per. Ant.	Da Entrada Valor Atribuído Período	Do Débito - Valor Impresso Período	Outras Ent. Valor Atibuidos Período	Outras Entr. Valor Atribuído Período	Outras Entr. Valor Impresso Período	Das Operações - Valor Atribuído Período	Das Operações - Valor Atribuído Período	Das Operações - Valor Impresso Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos intangíveis</b>									
<b>Para outras naturezas de ativos</b>									
<b>Subsídios à exploração</b>									
Valor das receitas líquidas efetuadas no período	203.293,72	187.398,67	197.398,67	8.165,49	7.018,72				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	203.293,72	187.398,67	197.398,67	8.165,49	7.018,72				
Total	(203.293,72)	(187.398,67)	(197.398,67)	(8.165,49)	(7.018,72)				

**9 - Instrumentos financeiros****9.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros tiveram por base a respectiva contraprestação.

**9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	19.210,69			19.210,69
Por memória: quotas não liberadas			(150,00)	(150,00)
Resultados transitados	92.536,94		(15.989,40)	76.547,54
Total	111.747,63		(15.989,40)	95.758,23

**Quadro comparativo:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	19.210,69			19.210,69
Por memória: quotas não liberadas	(650,55)		650,55	
Resultados transitados	97.153,71		(4.616,77)	92.536,94
Total	116.364,40		(4.616,77)	111.747,63

**9.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram a respectiva contraprestação.



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparedade acumulada	Reconhecimen- to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>5.360,96</b>		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			12,00		
Outras contas a receber			5.348,96		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>39.076,73</b>		
Fornecedores			687,31		
Outras contas a pagar			38.389,40		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>0,01</b>		
De ativos financeiros			0,01		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>19,84</b>		
De ativos financeiros			19,84		

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparedade acumulada	Reconhecimen- to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>233,07</b>		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			12,00		
Outras contas a receber			221,07		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>31.074,44</b>		
Fornecedores			327,18		
Outras contas a pagar			30.747,26		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>346,70</b>		
Rendimentos e gastos de juros:			346,70		
De ativos financeiros			346,70		

## 10 - Benefícios dos empregados

## 10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas



Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	14,00	24.136,00	14,00	23.456,00
Pessoas remuneradas	14,00	24.136,00	14,00	23.456,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas no serviço da empresa por tipo horário	14,00	24.136,00	14,00	23.456,00
Pessoas a tempo completo	13,00	22.406,00	14,00	23.456,00
(das quais pessoas remuneradas)	13,00	22.406,00	14,00	23.456,00
Pessoas no tempo parcial	1,00	1.730,00		
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1.730,00		
Pessoas no serviço da empresa por sexo	14,00	24.136,00	14,00	23.456,00
Masculino				
Feminino	14,00	24.136,00	14,00	23.456,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas à I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Não houve alteração no número de membros dos órgãos diretivos nem alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos diretivos não são nem foram remunerados.

#### 10.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existem compromissos relativos a pensões.

#### 10.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Não foram concedidos quaisquer adiantamentos aos órgãos de direção ou de supervisão.

Não foram assumidos quaisquer compromissos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.

Não foram pagas remunerações aos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

#### 10.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Periodo	V. Periodo Anterior
Gastos com o pessoal	327.172,50	211.854,04
Remunerações do pessoal	184.259,45	173.325,51
Indemnizações	202,00	20,40
Encargos sobre as remunerações	37.745,55	35.772,90
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.746,80	1.877,64
Gastos de ação social	3.186,17	835,59
Outros gastos com o pessoal, das quais:	32,53	22,00

#### 11 - Acontecimentos após a data do balanço

##### 11.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos após a data das demonstrações financeiras que possam influenciar o balanço.

## 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

## 12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAT 1	Total
<b>Vendas:</b>		
Prestações de serviços	1.526,27	1.526,27
Compras	4.941,04	4.941,04
Promocções e serviços exteriores	14.310,91	14.310,91
Costo das mercadorias vendidas e materiais consumidos	4.899,72	4.899,72
Máterias primas, subprodutos e de consumo	4.899,72	4.899,72
Gastos com o pessoal	227.172,50	227.172,50
Remunerações	184.255,45	184.255,45
Outros gastos	42.912,05	42.912,05
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
Valor líquido final	10.530,30	10.530,30
Total das aquisições	2.290,88	2.290,88
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAT 1	Total
<b>Vendas:</b>		
Prestações de serviços	1.811,21	1.811,21
Compras	2.228,75	2.228,75
Promocções e serviços exteriores	11.571,21	11.571,21
Costo das mercadorias vendidas e materiais consumidos	2.120,37	2.120,37
Máterias primas, subprodutos e de consumo	2.120,37	2.120,37
Número médio de pessoas no serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	211.854,04	211.854,04
Remunerações	171.325,51	171.325,51
Outros gastos	38.528,53	38.528,53
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
valor líquido final	10.964,70	10.964,70
Total das aquisições	7.402,14	7.402,14
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 12.2. Informação por mercado geográfico

A Direção



Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Externo comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	1.526,27			1.526,27
Compras	4.941,04			4.941,04
Pormecimentos e serviços externos	14.310,91			14.310,91
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.282,88			2.282,88
Rendimentos suplementares:	7.462,43			7.462,43
Outros rendimentos suplementares	7.462,43			7.462,43

**Quadro comparativo:**

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Externo comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	1.811,21			1.811,21
Compras	2.228,75			2.228,75
Pormecimentos e serviços externos	11.571,21			11.571,21
Aquisições de ativos fixos tangíveis	7.402,14			7.402,14
Rendimentos suplementares:	7.131,52			7.131,52
Outros rendimentos suplementares	7.131,52			7.131,52

**12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos e contribuições em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Contabilização dos "Abonos de família" recebidos pela Instituição por direito de guarda dos utentes

Os utentes da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS são crianças, menores, atribuídas, temporariamente, à guarda da Instituição por ordem do Tribunal de Menores e de Família.

Os abonos de família atribuídos pela Segurança Social destinam-se a minimizar os custos com infantário, terapeutas, saúde, medicamentos, óculos e outras indispensáveis ao bem estar do utentes.

os abonos SÃO contabilizados em contas de terceiros (2785), por utente, sendo as despesas debitadas por utentente nas respetivas contas.

Aquando da saída dos utentes estas contas são saldadas por contas de custos ou provisões extraordinárias, sendo que a receita se destina a custo de estrutura comuns.

Neste exercício foram feitas correções na conta de resultados transitados referentes a de Abonos de Família, devido a anulações pela Segurança Social de processamentos de Abonos de Família recebidos à mais.

**13 - Impostos e contribuições****13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**



Descrição	Valor Periodo	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(35.088,74)	(12.668,21)
Imposto corrente		86,68
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		86,68
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		(0,68)

### 13.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

O imposto corrente reconhecido em capitais próprios refere-se ao imposto sobre investimentos financeiros, depósitos a prazo.

### 13.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	4,95		86,68	86,68
Retenções efetuadas por terceiros	4,95		86,68	86,68
Imposto estimado				86,68
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.228,00		1.124,00
Contribuições para a Segurança Social		4.740,05		4.421,13
Outras tributações		30,05		29,93
Total	4,95	5.998,10	86,68	5.861,94

## 14 - Fluxos de caixa

### 14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	953,69	1.993,07		2.946,76
Depósitos à ordem	5.899,40		892,27	5.007,21
Outros depósitos bancários	116.000,00		32.500,00	83.500,00
Total	122.853,17	1.993,07	33.392,27	91.453,97

### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	953,69	389,14		564,55
Depósitos à ordem	5.916,30		16,82	5.899,40
Outros depósitos bancários	122.000,00		6.000,00	116.000,00
Total	128.480,95	389,14	6.016,82	122.853,17